

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p790-805

CICATRIZES INVISÍVEIS: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENIL

INVISIBLE SCARS: A NARRATIVE REVIEW ON THE IMPACTS OF DOMESTIC VIOLENCE ON CHILD AND ADOLESCENT DEVELOPMENT

Ana Maria de Sousa Andrade¹
Juliana Goldfarb de Oliveira²
Heloísa Cavalcante Lacerda³
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

RESUMO: Introdução: A violência doméstica contra crianças e adolescentes constitui um grave problema de saúde pública. No Brasil, é uma prática alarmante e frequente, evidenciando a família enquanto principal fonte de agressão. Essa experiência adversativa corrobora para um comprometimento desenvolvimental desses sujeitos, trazendo riscos tanto à saúde física quanto mental, sendo ainda mais prejudicial por se tratar de um grupo vulnerável, subordinados, muitas vezes, aos seus agressores. A pesquisa faz-se necessária, visto que nem sempre as vítimas conseguirão entender ou verbalizar, caso estejam em situações de vulnerabilidade à sua integridade física e psicológica, destacando-se a importância para que os profissionais de psicologia, e demais profissionais que trabalham com o público em questão, possam se capacitar e dar voz a esta população, elaborando medidas de prevenção e enfrentamento, quebrando esses ciclos de violência. **Objetivo:** O trabalho objetiva identificar, através dos estudos dispostos na literatura, os impactos no desenvolvimento de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas SciELO e LILACS, a partir dos descritores: “violência doméstica”, “experiências adversas da infância”, “desenvolvimento Infantil”, “desenvolvimento do adolescente” e “saúde mental”. Os estudos em Português-BR, publicados nos últimos 10 anos, e de acesso gratuito, foram utilizados neste trabalho, enquanto os critérios de exclusão fixaram-se em publicações não brasileiras, com

¹ Discente do Centro Universitário Santa Maria. E-mail: euanandrade@gmail.com.

² Docente do Centro Universitário Santa Maria. E-mail: 000799@fsmead.com.br.

³ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000344@fsmead.com.br.

⁴ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: heloisaacavalcante@gmail.com.

mais de 10 anos de publicação, e que não estavam disponíveis de forma gratuita.

Resultados: Constata-se uma relação evidente entre a violência direcionada a crianças e adolescentes e os danos em seu desenvolvimento. Esses impactos ocasionam marcas profundas, que podem persistir até a vida adulta, resultando em consequências emocionais e comportamentais a longo prazo, como o surgimento de Transtornos Mentais Comuns. **Considerações finais:** A prática da violência doméstica contra crianças e adolescentes desempenha prejuízos significativos ao processo desenvolvimental desses sujeitos, que afeta não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, segundo apontam os estudos analisados neste trabalho. Destaca-se que, embora a família tenha a função protetiva e de cuidado dentro do lar, denota-se que grande parte da violência vivenciada pelo público infanto-juvenil ocorre dentro do ambiente familiar.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Experiências Adversas da Infância. Desenvolvimento Infantil. Desenvolvimento do Adolescente. Saúde Mental.

ABSTRACT: Introduction: Domestic violence against children and adolescents constitutes a serious public health issue. In Brazil, it is an alarming and frequent practice, with the family being the primary source of aggression. This adverse experience contributes to the developmental impairment of these individuals, posing risks to both their physical and mental health. It is even more detrimental due to the fact that this is a vulnerable group, often subordinated to their aggressors. Research is necessary since victims may not always be able to understand or verbalize their situation, especially when their physical and psychological integrity is at risk. This underscores the importance of training psychology professionals and other professionals working with this population to give a voice to these individuals and to develop prevention and intervention measures, breaking these cycles of violence. **Objective:** The aim of this study is to identify, through the literature, the developmental impacts on children and adolescents who are victims of domestic violence. **Methodology:** This is a narrative literature review. The electronic databases SciELO and LILACS were used, with the following descriptors: “domestic violence,” “adverse childhood experiences,” “child development,” “adolescent development,” and “mental health.” The study included Portuguese-BR articles published in the last 10 years and freely accessible, while the exclusion criteria were non-Brazilian publications, articles older than 10 years, and those not freely available. **Results:** “There is a clear relationship between violence directed at children and adolescents and the damage to their development. These impacts leave deep scars that can persist into adulthood, resulting in long-term emotional and behavioral consequences, such as the emergence of Common Mental Disorders. **Final considerations:** The practice of domestic violence against children and adolescents causes significant harm to their developmental processes, affecting not only physical health but also emotional well-being, as indicated by the studies analyzed in this work. It is important to highlight that, although the family has a protective and caregiving role within the home, a large portion of the violence experienced by the youth occurs within the family environment.

Keywords: Domestic Violence. Adverse Childhood Experiences. Child Development. Adolescent Development. Mental Health.